

40 E respondendo Jesus, disse-lhe: Simão, hum cousa tenho que te dizer; e elle disse: dize-a Mestre.

41 Disse Jesus: Hum certo credor tinha dous devedores; hum *lhe* devia quinhentos dinheiros, e o outro cinquenta.

42 E não tendo elles com que pagar, quitou-lhes a *divida* a ambos. Dize pois, qual destes o amará mais?

43 E respondendo Simão, disse: Para mim tenho que aquelle a quem mais quitou. E elle lhe disse: Bem e directamente julgaste.

44 E virando-se para a mulher, disse a Simão: Vês tu esta mulher? em tua casa entrei, e agoa aos pés me não dèste, e esta os pés com lagrimas me regou, e com os cabellos de sua cabeça *mos* alimpou.

45 Beijo me não dèste; e esta, dède que entrou, não cessou de me beijar os pés.

46 A cabeça com oleo me não ungiu, e esta os pés com unguento me ungiu.

47 Pelo que te digo, que seus muitos peccados *lhe* são perdoados, porque muito amou: mas ao que pouco se perdoa, pouco ama.

48 E a ella lhe disse: Teus peccados te são perdoados.

49 E os que juntamente á *mesa* estavam assentados começaram a dizer entre si: quem he este, que tambem perdoa peccados?

50 E disse á mulher: tua fé te salvou; vai-te em paz.

CAPITULO VIII.

E ACONTECEO depois disto, que andava de cidade em cidade, e de aldea em aldea, prégando e annunciando o Evangelho do Reino de Deos: e os doze *estavão* com elle.

2 E *tambem* algumas mulheres que havião sido curadas de espiritos malignos, e de enfermidades; a *saber*, Maria, chamada Magdalena, da qual sahirão sete demonios.

3 E Joanna a mulher de Chusas, Procurador de Herodes; e Susanna, e outras muitas, que *lhe* servião com suas fazendas.

4 E ajuntando-se hum grande multidão, e vindo a elle de todas as cidades, disse por parabola:

5 Sahio hum sementeiro a semear sua semente: e semeando elle, cahio hum *parte* junto ao caminho, e foi pizada, e as aves do ceo a comerão.

6 E outra *parte* cahio sobre pedra; e nascida seccou-se, porquanto não tinha humidade.

7 E outra *parte* cahio entre espinhos, e nascendo os espinhos juntamente, a affogarão.

8 E outra *parte* cahio em boa terra, e nascida deo fruto a cento por hum. Dizendo elle estas cousas, clamava: quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

9 E seus discipulos *lhe* perguntarão, dizendo: que parabola he esta?

10 E disse elle: a vósoutros vos he dado entender os mysterios do Reino de Deos, mas aos outros por parabolas, para que vendo não vejam, e ouvindo não entendão.

11 Esta he pois a parabola: a semente he a palavra de Deos.

12 E os de junto ao caminho, estes são os que ouvem; depois vem o Diabo, e tira-lhes a palavra do coração, para que crendo se não salvem.

13 E os de sobre pedra, estes são os que ouvindo, recebem a palavra com gozo, e estes não tem raiz, que por hum tempo crêem, e ao tempo da tentação se desviam.

14 E o que cahio entre espinhos, estes são os que ouvirão, e idos, se affogão com os cuidados, e riquezas, e deleites da vida, e não dão *fructo* em perfeição.

15 E o que *cahiu* em boa terra, estes são os que ouvindo a palavra, a retêm em hum honesto e bom coração, e dão fruto em perseverança.

16 E ninguém, acendendo a candeia, a cobre com algum vaso, ou a põem debaixo da cama; mas a põem no candieiro, para que os que entrão vejam a luz.

17 Porque não ha cousa occulta, que não haja de ser manifesta; nem cousa escondida, que se não haja de saber, e vir á luz.

18 Olhai pois como ouvis: porque a qualquer que tiver, *lhe* será dado; e

a qualquer que não tiver, até o que lhe parece que tem, lhe será tirado.

19 E vierão a elle sua mai, e seus irmãos, e não podião chegar a elle por causa da multidão.

20 E foi-lhe denunciado por alguns, dizendo: tua mai, e teus irmãos estão fóra, que te querem ver.

21 Porém respondendo elle, disse-lhes: minha mãe e meus irmãos são aquelles que ouvem a palavra de Deos, e a fazem.

22 E aconteceu hum daquelles dias, que entrou em hum barco, elle e seus discipulos; e disse-lhes: passemos da outra banda do lago. E partirão.

23 E navegando elles, adormeceu: e desceio huma tempestade de vento no lago, e enchão-se de agoa, e perigavão.

24 E chegando-se a elle, o despertarão, dizendo: Mestre, Mestre, que perecemos. E levantando-se elle, reprehendeo ao vento, e as ondas da agoa; e cessarão, e fez-se bonança.

25 E disse-lhes: que de vossa fé? mas temendo elles, maravilharão-se, dizendo huns aos outros: e quem he este? que até aos ventos, e á agoa manda, e lhe obedecem?

26 E navegarão para a terra dos Gadarenos, que está de fronte de Galilea.

27 E sahindo elle á terra, veio-lhe da cidade ao encontro hum homem, que já de muitos tempos atras tinha demonios, e não andava vestido, e não parava em casa nenhuma, senão pelas sepulturas.

28 E vendo a Jesus, o exclamando, prostrou-se diante d'elle, e disse com grande voz: que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deos Altissimo? peço-te que me não atormentes.

29 Porque mandava ao espirito immundo que sahisse daquelle homem; porque já de muitos tempos atras o arrebatava. E guardavão-o preso com cadeias e grilhoens; mas quebrando elle as prisoes, era empuzado do demonio aos desertos.

30 E perguntou-lhe Jesus, dizendo: qual he teu nome? e elle disse: Legião; porque muitos demonios tinhão entrado nelle.

31 E rogavão-lhe, que os não mandasse ir para o abysmo.

32 E havia ali huma manada de muitos porcos, que pascia no monte; e rogárão-lhe que lhes concedesse entrarem nelles; e concedeo-lho.

33 E sahidos os demonios daquelle homem, entrarão nos porcos; e a manada se arrojou de hum despenhadeiro no lago, e affogou-se.

34 E vendo os que os pascião o que acontecera, fugirão; e indo, o denunciarão na cidade, e nos campos.

35 E sahirão a ver o que acontecera, e vierão a Jesus; e acharão ao homem, do qual havião sahido os demonios, vestido e em seu sizo, assentado aos pés de Jesus; e temerão.

36 E contarão-lhes tambem os que o tinhão visto, como aquelle endemoninhado havia sido salvo.

37 E toda a multidão da terra dos Gadarenos, ao redor, lhe rogárão que se retirasse delles; porque grande temor os tinha tomado. E entrando elle no barco, tornou.

38 E aquelle homem, do qual havião sahido demonios, lhe rogou que podesse estar com elle: mas Jesus o despedio, dizendo:

39 Torna-te para tua casa, e conta quão grandes cousas Deos te fez. E elle se foi apregoando por toda a cidade, quão grandes cousas Jesus lhe tinha feio.

40 E aconteceu que tornando Jesus, a multidão o recebeo; porque todos o estavam esperando.

41 E eis que veio hum varão, cujo nome era Jairo, e era Príncipe da Synagoga, e derribando-se aos pés de Jesus, rogava-lhe que entrasse em sua casa,

42 Porque tinha huma filha unica, como de doze annos, e estava á morte. E indo elle, a multidão o apertava.

43 E huma mulher que tinha hum fluxo de sangue, doze annos havia, a qual já com medicos tinha gastado todo seu alimento, e de nenhum pôdera ser curada,

44 Chegando-se a elle por detras, tocou a borda de seu vestido; e logo estancou o fluxo de seu sangue.

45 E disse Jesus: quem he o que me toucou? e negando todos, disse Pedro e os que com elle estavam: Mestre, a multidão te aperta e opprime, e dizes: quem he o que me tocou?

46 E disse Jesus: alguem me tocou; porque bem conheci que de mim sahio virtude.

47 Vendo a mulher então que não se lhe occultava, veio tremendo, e prostando-se diante d'elle, declarou-lhe diante de todo o povo a causa porque o havia tocado, e como logo sarára.

48 E elle lhe disse; tem bom animo filha, tua fé te salvou; vai em paz.

49 Estando elle ainda falando, veio hum do Principe da Synagoga, dizendo-lhe: tua filha he já morta, não molestes ao Mestre.

50 Porém ouvindo-o Jesus, respondeu-lhe, dizendo: não temas; crê somente, e será salva.

51 E entrando em casa, a ninguem deixou entrar, senão a Pedro, e a Jacobo, e a João, e ao pai, e á mãe da menina.

52 E choravão todos, e pranteavão a ella: e elle disse: não choreis, não he morta, mas dorme.

53 E rião-se d'elle, bem sabendo que estava morta.

54 Porém lançando-os elle a todos fóra, e travando-a da mão, clamou, dizendo: levanta-te menina.

55 E tornou seu espirito, e logo se levantou: e mandou que lhe dêssem de comer.

56 E seus pais se espantavão, e elle lhes mandou que a ninguem dissessem o que havia succedido.

CAPITULO IX.

E CONVOCANDO seus doze discipulos, deo-lhes virtude e poder sobre todos os demonios, e para curarem enfermidades.

2 E mandou-os a pregar o Reino de Deos, e a curar aos enfermos.

3 E disse-lhes: não tomeis nada convosco para o caminho, nem bordôa, nem alforge, nem pão, nem dinheiro, nem tendes dous vestidos.

4 E em qualquer casa que entrardes, ficai ali, e sahi dali.

5 E quaesquer que vos não receberem, sahindo-vos daquella cidade, atê o pó sacudi de vossos pés, em testemunho contra elles.

6 E sahindo elles, passavão por todas as aldeas, annunciando o Evangelho, e curando aos enfermos em todas as partes.

7 E ouvia Herodes o Tetrarcha todas as cousas, que fazia; e estava em duvida, porquanto alguns dizião que João resuscitára dos mortos.

8 E outros, que Elias havia apparecido; e outros, que algum propheta dos antigos havia resuscitado.

9 E disse Herodes: a João eu o degollei; quem pois he este, de quem taes cousas ouço? e procurava ve-lo.

10 E tornados os Apostolos, contarão-lhe todas as cousas que tinhão feito. E tomando-os consigo, retirou-se a parte a hum lugar deserto da cidade, chamado Bethsaida.

11 E entendendo-o a multidão, o seguiu; e elle os recebo, e lhes falava do Reino de Deos; e curava aos que de cura necessitavão.

12 E já o dia começava a declinar; e chegando-se a elle os doze, disserão-lhe: despede a multidão, para que indo aos lugares e aldeas do redor, se agasalhem, e achem que comer; porque aqui estamos em lugar deserto.

13 Porém elle lhes disse: dai-lhes vósoutros de comer. E elles disserão: não temos mais que cinco pães, e dous peixes; salvo irmos nós mesmos a comprar de comer para todo este povo.

14 Porque havia ali quasi cinco mil homens. Então disse a seus discipulos: fazei-os assentar por ranchos, de cincoenta em cincoenta.

15 E fizeram-o assim, e os fizeram a todos assentar.

16 E tomando os cinco pães, e os dous peixes, e olhando para o coo, benzeo-os, e partio-os, e deo-os a seus discipulos, para os pôrem diante da multidão.

17 E comerão todos, e fartarão-se; e levantarão, do que lhes sobejou dos pedaços, doze cestos.

18 E aconteceu, que estando elle só